

## EDITORIAL

Este início de ano, data tão linda e festiva, nos sugere muita paz e reflexão. Lembremos Daquele que veio nos trazer a Salvação e, com sua vida e sua morte, nos ensinou a receita para ser feliz: é preciso amar ao próximo. Que o amor, a paz e a sabedoria estejam em nossas vidas.

Que o Novo Ano que se inicia seja repleto de felicidades e conquistas...

... e de muitos livros, muito aprendizado!

Seja feliz!

Boas férias! Divirtam-se.

Que o calor do verão transforme nosso cotidiano: aproveitem nossas praias: Guarapari, Iriri, Manguinhos, Jacaraípe, Nova Almeida... e outras mais. Nossas praias são conhecidas por suas belezas naturais e infraestrutura, e variam em estilo, tamanho, águas e atividades de lazer.

A cultura do Espírito Santo é uma mistura de costumes e tradições indígenas, africanas e de imigrantes.

Os festivais culturais são momentos de arte, contação de história e oferecem oportunidade para vivenciar as tradições; a música, a dança e a culinária capixaba. Um forte artesanato, baseado na utilização de conchas, também a fabricação de panelas de barro, enriquecem a nossa história.

Outra manifestação cultural tradicional capixaba é o Congo. O Congo é um ritmo musical que combina o batuque de origem africana com a religiosidade católica trazida pelos portugueses.

Outras festas folclóricas do Espírito Santo são: o Carnaval, a Folia de Reis e o Festival do Boi Pintadinho, são algumas das principais manifestações culturais capixabas. A Festa de São Sebastião e São Benedito são tradições sustentadas pela comunidade. A moqueca capixaba, a moqueca de garoupa salgada com banana-da-terra e a torta capixaba são pratos típicos da culinária capixaba.

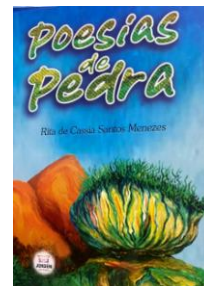
Venha nos visitar!

O povo capixaba é hospitaleiro, recebe bem quem decide conhecer o nosso Estado.

### INDICAÇÃO PARA BOA LEITURA



OFERENDAS INÚTEIS de **Josina Nunes Drummond** traz reflexões sobre a efermeridade e a finitude da existência humana



POESIAS DE PEDRA de **Rita de Cássia Santos Menezes** oferece uma visão das maravilhosas montanhas capixabas.



VOVÓ CHUVA de **Wanda Maria Alckmin** com a excelente obra infanto juvenil.

Os livros aqui comentados foram doados pelos autores e fazem parte da biblioteca Livro Voa.

Regina Menezes Loureiro

Leia o Informativo AS ACADÊMICAS no site

[www.reginaloureiro.com](http://www.reginaloureiro.com)



O informativo AS ACADÊMICAS anuncia escritores capixabas. Divulga seus trabalhos para valorizar a nossa cultura e registrar a nossa história.

Janeiro, o mês do renascimento. O sol brilhava timidamente no céu, como se anunciando o novo começo. E foi assim que ela chegou, envolta em um manto de chuvas e esperança.

#### O Encontro

Luísa, uma jovem artista, buscava inspiração para sua próxima exposição. Caminhando pelas ruas molhadas de janeiro, sentiu-se atraída por uma pequena cafeteria. O aroma de café quente e o som suave da chuva a convidaram para entrar.

Dentro, encontrou olhares de um estranho. Ele se apresentou como Gabriel, um escritor em busca de sua musa. Seus olhares se encontraram, e o tempo parou.

#### O Despertar

Conversaram por horas, compartilhando sonhos e paixões. Luísa mostrou suas pinturas, e Gabriel leu seus poemas. Cada palavra, cada pincelada, os unia mais.

Ao sair da cafeteria, a chuva havia parado. O céu estava repleto de estrelas. Gabriel pegou a mão de Luísa e disse: "Janeiro é o mês do novo amor. E eu encontrei o meu."

#### Florescimento

Nos dias seguintes, Luísa e Gabriel exploraram a cidade, encontrando inspiração em cada esquina. Suas artes se entrelaçaram, criando algo sublime.

Em uma noite chuvosa, Gabriel leu um poema para Luísa, sob a luz de um poste:

"Janeiro, mês de renovação,

Trouxe-te até mim,

Em meio à chuva e ao silêncio,

Encontrei meu coração.

Tu és minha inspiração,

Minha arte, minha vida,

Em teus olhos, vejo o futuro,

E o amor que nos une."

#### O Amor Eterno

Luísa sorriu, e suas lágrimas se misturaram à chuva. Sabia que havia encontrado seu parceiro, seu amigo, seu amor.

E assim, janeiro, o mês do novo amor, se tornou um símbolo eterno de sua paixão. Cada chuva, cada estrela, lembrava-os do dia em que seus corações se encontraram.

**Arcangela Pivetta dos Santos**, é membro da Academia de Letras da Serra.

#### SUBSISTE

Os grilos que te cercam e domam são chaves da aversão da saída transviada nas cicatrizes secas que movem o instante

E a cegueira que escorre do olhar são ervas e seres que flutuam da porta que embala o abismo dos cheiros que consomem lágrimas derretidas

E a noite que sopra o invisível o medo dorme em seu casulo ressoam trombetas invariáveis que lombra o imaginário

E o coração que às vezes doe sem perceber a mente líquida enverga o extraordinário corrói a dor explícita na margem da angústia do passo manco que dilui versos

E a mosca que solve o som ouvi suas asas em desespero cai na envergadura da sorte subsiste ao vento...

**Alex Krüger**

#### LUAR EM MEU CAMINHO

Olho o luar que, parece Ao meu dispor, mostrar caminhos...

Há um longo com obstáculos E um atalho florido.

Não quero chegar rápido, Não peço um caminhar tranquilo. Prefiro, em meu andar solitário, Que a peregrinação seja longa.

Não temo as pedras do percurso... Desde que brilhem meus olhos, Sorriem meus lábios E meu coração acelere, Encontrando a felicidade.

Em meu passear errante, À procura de uma companheira, O luar me levará ao caminho Do amor tão esperado. E não mais andar por aí, sozinho.

**Aldo José Barroca** é jornalista articulista e escritor capixaba, membro do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo (IHGES), da Associação, Espírito-Santense de Imprensa (AEI) e da Academia de Letras, Artes e Poetas trovadores da Serra.

#### REFLEXO

*Vi em teus olhos os meus,  
ao contemplar as estrelas.  
Nos raios de luz dos teus,  
encantava-me por vê-las!*

*A musa, filha de Zeus  
e a corte, como esquecê-las,  
era a deusa dos aqueus,  
foi fácil reconhecê-las!*

*Enfrentei rude muralha,  
tempestade de granalha,  
no oráculo de Afrodite.*

*Surreal foi o convite,  
com requintes de desejo:  
a delícia do seu beijo!*

*Roberto Vasco, 18/12/2024*



## Capixabas Incríveis

### UM LONGO ATRASO IRRESPONSÁVEL

Há quase 60 anos, durante dois anos (1967/68), perambulei por alguns países da Europa Ocidental. Fiquei muito surpreso quando quis tomar água nas casas onde estava hospedado. Em todas elas me indicavam a torneira com água vinda diretamente da rua. Para meu espanto, nas casas não havia filtro, nem sequer caixa d'água. Em Londres, colegas estudantes, para economizar, me ensinaram a pedir "tap water" (água da torneira), nos bares. Todos confiavam inteiramente na água que o sistema público lhes oferecia. Nos EUA, pude verificar a mesma situação no Oregon, onde passei o outono de 1982 pintando a mudança de cores na natureza. No Brasil, Espírito Santo, Vila Velha, 2024, operários se especializaram numa profissão que eu não sei se existe em outros lugares do mundo: "limpeza de caixa d'água".

**Kleber Galvêas, pintor.**

### BEM-TE-VI

Sete horas  
Dormi demais  
Onde estás  
Meu bem-te-vi

Que me desperta as seis  
Também perdestes a hora  
Com céu nublado, certamente  
Dormistes um pouco mais

Bem-te-vi  
Ao longe outro responde  
Bem-te-vi

Ouçó outros a trinar  
Nada se compara  
Ao seu lindo cantar

Dezessete horas  
Bem-te-vi  
A resposta é imediata

Estás voltando ao ninho  
Espero-te amanhã  
Venha cedinho

**Anna Célia D. Curtinhas** é escritora capixaba.

### ANO NOVO

Ano novo é tudo novo  
no sentimento da gente,  
porém, preserve do antigo  
o que lhe empurrou pra frente  
junte tudo que prestou  
misture com muito amor  
e faça um mundo diferente.

Preserve os beijos, os cheiros,  
os chamegos de amor,  
as gargalhadas mais altas,  
as piadas que contou,  
e, se a tristeza apertar,  
basta você se lembrar  
dos sorrisos que arrancou.

O meu ou o seu caminho  
não são muito diferentes,  
tem espinho, pedra, buraco  
pra mode atrasar a gente.  
não desanime por nada,  
pois até uma topada  
empurra você pra frente!

Continue sendo forte  
tenha fé no Criador,  
fé também em você mesmo,  
não tenha medo da dor  
siga em frente a caminhada  
saiba que a cruz mais pesada  
o fí de Deus carregou.

**Bráulio Bessa** criador do projeto 'Nação Nordestina

### PRECE DE NATAL

Menino Jesus,  
quisera estar contente  
e com a alma a desabrochar  
flores de alegria,  
horas de luz,  
para aquecer Teu berço,  
oscular Tua fronte inocente  
e embalar-Te, com Maria,  
bem dentro do coração.  
Quisera, Manino Jesus,  
encher minh'alma angustiada  
de festas, riso, expansão,  
para celebrar  
o Teu Natal  
- tão bonito, tão colorido –  
mas a cruz  
que pesa em meus ombros  
me faz sofrer, chorar,  
penar eternamente!  
E dos escombros  
de minhas ilusões, nada,  
nada para ofertar  
ao mais lindos dos meninos,  
o mais meigo, o mais sublime  
e encantador,  
Àquele que semeia amor,  
bondade, perdão,  
àquele que da culpa exime  
o pobre pecador!  
Tira-me essa cruz  
por um momento só  
para eu compartilhar  
do júbilo cristão!  
E cantarei os hinos  
em Teu louvor,  
Bendirei, feliz, Teu Natal  
- tão bonito, tão colorido –  
e ... não estarei tão só!...

**Maria Paoliello Cavalcanti** (1901-1976)  
patrona da cadeira 12 da Academia  
Feminina Espírito Santense de Letras



## Capixabas Incríveis

**Larissa Alessandra**, poetisa, escritora, ilustradora, natural de Salvador/BA, residente em Vila Velha, onde passou a morar com seus pais há 10 anos, atualmente com 12 anos de idade, Acadêmica infanto juvenil da ACLAPTCTC - Academia Capixaba de Letras e Artes de Poetas Trovadores, lançou o seu primeiro livro "O Vaso Quebrado", que apresenta uma série de contos que abordam temas policiais, terror e humor e lindas poesias. Larissa teve inspiração com sua avó - Poetisa Sandra Lúcia, também escritora de vários livros de gêneros literários diferente, sendo a sua mais recente obra "Tecendo a Madrugada" onde celebra a vida através da Poesia, também Acadêmica Efetiva da ACLAPTCTC.

### POESIA DE LARISSA ALESSANDRA

#### AS PORTAS

Numa sala, abro uma porta,  
abro outra, vou abrindo... vou abrindo...  
vou abrindo portas sem fim...  
não enxergo o final.

Só vou abrindo....  
abrindo portas  
sem saber o porquê.

As vezes paro e penso  
no que está acontecendo,  
mas continuo abrindo... abrindo...  
e abrindo...

Ao abrir mais uma porta  
vejo uma luz no fim.  
Vou correndo... correndo...

E corro até chegar nela,  
no momento que entro na luz  
sinto uma leveza e calma.

### POESIA DE SANDRA LÚCIA

#### TRIGAIS

Eu te encontro sempre assim...  
no asilo mutante do meu coração.  
Quantas vidas vivemos?  
Os meus sonhos contemplam  
a madrugada, festejando a tua existência.

Aqui, quando os barcos à deriva  
não percebem o roteiro a seguir  
e aportam na casa vazia e flutuante  
de tantas vidas preenchidas,  
tantas idas e vindas,  
quanto necessário seguir.

E a sombra da noite revela  
que muitos momentos vivemos:  
te reverenciei, te segui, te encontrei,  
te salvei, te curei.

Tudo, com um amor tão puro,  
quando nos trigais te ergui  
e seguimos ao encontro  
de nossos ancestrais,  
entre carícias.

Revivendo a alegria  
que nos faz prosseguir  
e o nosso encontro ser inevitável  
pois também cuidas de mim...

# AS ACADÊMICAS

JANEIRO // 2025 // ANO 26 // Nº 321



Suzi Nunes



Com 220 mil habitantes, é a cidade mais populosa do sul do estado. A cidade se tornou nacionalmente conhecida por ser a terra natal de Roberto Carlos, e também por causa da música “Meu Pequeno Cachoeiro”, cantada por ele.



O que mais se destaca em termos de atrações naturais no município são as pedras gigantes. Um deles é o pico do Itabira.

A Casa dos Braga construído em 1906, em estilo colonial português, hoje funciona como Centro Cultural, com muita história para contar, e convida você, leitor, a conhecer um pouco das memórias felizes dessa ilustre personalidade o cronista Rubem Braga.

**Cachoeiro de Itapemirim** é uma cidade localizada ao Sul do Estado e reúne atrativos naturais e culturais que valem a pena você ir conferir.



Palácio Bernardino Monteiro inaugurado em 1913 e tornou-se a sede do governo municipal. O térreo do prédio existe um pequeno museu que conta a história da cidade e é aberto à visitação com agendamento.



A casa onde o cantor Roberto Carlos Braga passou seus 13 primeiros anos de vida. Com sua arquitetura original, foi parte da história do maior artista da Música Popular Brasileira.





*Edy Soares*

## *Recanto dos Poetas*

*Por Edy Soares*

### REFLEXÕES POÉTICAS

Começamos o ano de 2025 com a grata surpresa da chegada de uma obra merecedora de destaque nas mais altas prateleiras da Literatura Brasileira: A VIDA O QUE É – Um belíssimo livro da lavra da grande poetisa Aila Brito. Imortal da Academia Brasileira de Sonetistas, laureada em inúmeros concursos literários e com uma produção invejável, a poetisa de riquíssima verve poética nos presenteia com 200 magníficos sonetos que, além proporcionar prazerosíssima leitura, nos convoca à reflexão sobre os mais variados temas atuais. Ocupando a cadeira de número 32 da ABRASSO- Academia Brasileira de Sonetistas, Aila Brito é defensora atuante e ferrenha do soneto clássico. Atuando em várias entidades literárias, Aila Brito tem se destacado grandemente por suas obras bem elaboradas, quer seja pelo lirismo, pelo bucolismo ou pelo teor filosófico de seus poemas. Sua coletânea de sonetos de excelente bom gosto é, sem dúvida alguma, um convite ao deleite com os mais belos poemas da atualidade.

Da sua lavra o belíssimo soneto:

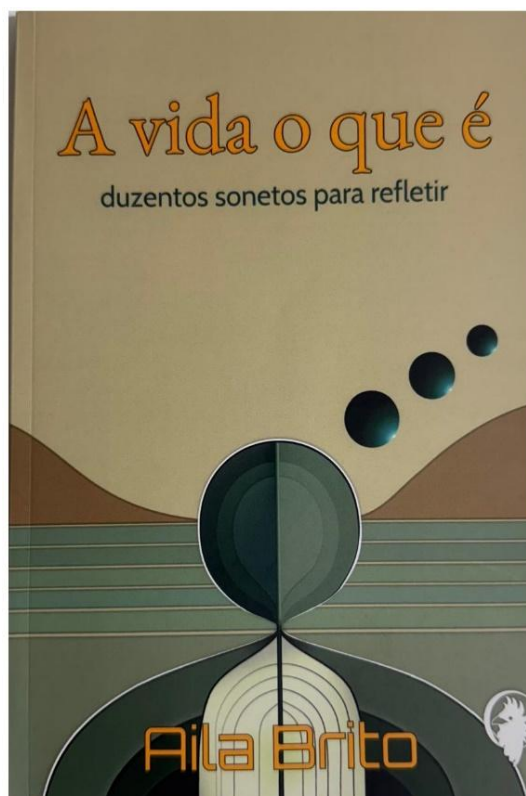
#### A MERCÊ DA INSENSATEZ

Olhai, a natureza está doente,  
respira com dificuldade, e a cada  
dia que passa, um foco de queimada  
aumenta na floresta, em chama ardente!

O ciclo interrompido na florada,  
o lixo acumulado, o poluente...  
provocam intempéries, faz da gente,  
pessoas de vanguarda viciada.

O alerta vai ao ser despudorado,  
que lucra com o crime vil, velado...  
devora-lhe total estupidez!

O mundo chora e envia os seus sinais  
aos homens de alma pútridas, venais,  
que vivem à mercê da insensatez.





**Arlindo Tadeu Hagen**

## Trovas em desfile

Desde 1966, quando foi fundada, que a UBT - União Brasileira de Trovadores - realiza suas eleições municipais nos anos pares e as seções empossam seus presidentes eleitos no início do ano ímpar. Assim sendo, desejamos excelentes gestões a todos os presidentes que iniciam ou reiniciam suas missões no início de 2025.

Neste mês, homenageamos alguns presidentes eleitos. No próximo mês tem mais. FELIZ ANO NOVO para todos.

O teu ciúme que avança,  
mais aumenta o meu dilema:  
como pode uma aliança  
ter o peso de uma algema?  
**ALBA HELENA CORRÊA**  
(UBT Niterói/RJ)

Minha fé inabalável,  
dis meus pais herdei um dia,  
sacrossanta, inarredável,  
eu caminho e ela me guia...  
**ALMIR PINTO DE AZEVEDO**  
(UBT Cambuci/RJ)

E a Primavera virá,  
tão promissora e feliz.  
E o anil prevalecerá:  
Adeus à tristeza ao gris!  
**ANDRÉA MOTTA**  
(UBT Curitiba/PR)

Se do mundo eu fosse o dono  
escreveria nas portas:  
-"Liquidação deste outono,  
tapete de folhas mortas!"  
**ANTÔNIO COLAVITE FILHO**  
(UBT Santos/SP)

Do nosso amor resta o embate  
neste deserto onde eu morro,  
pois teu regresso é o resgate  
que não chega em meu socorro!  
**ELISABETH SOUZA CRUZ**  
(UBT Nova Friburgo/RJ)

Em ternura plena e extrema,  
nossos sonhos se cruzaram.  
E a noite se fez poema...  
E os versos também se amaram!  
**FLÁVIO ROBERTO STEFANI**  
(UBT Porto Alegre/RS)

Da cartilha que estudei  
para sempre vou lembrar,  
quando as sílabas juntei  
e escrevi... Só sei te amar!  
**GLEYDE COSTA**  
(UBT Campos dos Goytacazes/RJ)

Fiz ajustes, arremates,  
troquei rimas... produzi.  
Agora, quero os resgates  
do lirismo que investi!  
**LUCIANO DIONÍSIO DOS SANTOS**  
(UBT Caruaru/PE)

Os espíritos de escol,  
exercendo a caridade,  
brilham tanto como o sol,  
no silêncio da humildade.  
**LUIZ ANTÔNIO CARDOSO**  
(UBT Taubaté/SP)

O sol brilha, com certeza!  
Isso eu não posso negar,  
porém vejo mais beleza  
no brilho do teu olhar.  
**MADALENA CASTRO**  
(UBT Recife/PE)

Devagar e sem alarde,  
sempre o tempo nos ensina  
que o fim da vida é uma tarde  
envolta em véu de neblina.  
**ROMILTON FARIA**  
(UBT Juiz de Fora/MG)

Neste mundo as esperanças  
seriam muito mais belas  
se a ternura das crianças  
crescesse junto com elas.  
**SERGIO FONSECA**  
(UBT Rio de Janeiro/RJ)